

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

SIMULAÇÃO EM REALIDADE VIRTUAL VERSUS MANEQUIM DE ALTA FIDELIDADE NO TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Priscila Biffi (priscila.biffi@estudante.uffs.edu.br)

Vander Monteiro Da Conceição (vander.conceicao@uffs.edu.br)

William Meschial (williameschial@yahoo.com.br)

Jeferson Santos Araújo (jeferson.araujo@uffs.edu.br)

Mateus Dall Agnol (mateus.dallagnol@estudante.uffs.edu.br)

Júlia Valéria De Oliveira Vargas Bitencourt (julia.bitencourt@uffs.edu.br)

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) exige dos profissionais de saúde uma proficiência técnica e psicomotora imediata, sendo a qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) o fator determinante para a sobrevida do paciente e o prognóstico neurológico. Tradicionalmente, a Simulação de Alta Fidelidade (SAF) tem sido a estratégia padrão para o desenvolvimento dessas competências em ambiente controlado. No entanto, a rápida transformação digital no ensino em saúde introduziu discussões sobre a eficácia da Realidade Virtual (RV) imersiva comparada ao uso tradicional de Simuladores de Alta Fidelidade (MAF). Objetivo: Avaliar a eficácia do treinamento em RV em comparação ao MAF na aquisição de conhecimento e no desempenho de habilidades práticas voltadas à RCP. Método: Trata-se de um estudo de análise comparativa fundamentado nos padrões de boas práticas da International

Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). A análise concentrou-se no desempenho de estudantes e profissionais de saúde submetidos a diferentes modalidades de simulação de alta fidelidade para o ensino de algoritmos de ressuscitação em adultos. Foram considerados aspectos fundamentais do design instrucional em simulação, abrangendo desfechos relativos ao conhecimento teórico, habilidades psicomotoras, autoconfiança e satisfação do usuário. Resultados: As evidências analisadas sugerem que a simulação em RV e o uso de MAF podem oferecer resultados educacionais equiparáveis na retenção de conhecimento quanto na execução de manobras de RCP. A RV demonstra vantagens específicas na flexibilidade logística e na criação de ambientes altamente imersivos, permitindo um engajamento emocional que favorece a redução da ansiedade em situações críticas, funcionando como um estágio eficaz de pré-treinamento psicológico. Por outro lado, o MAF permanece como uma ferramenta insubstituível para o refinamento do feedback tátil e habilidades psicomotoras específicas, como a percepção física de profundidade. Contudo, ambas as ferramentas apresentam-se como recursos estratégicos que, embora distintos em sua interface, convergem para o fortalecimento das habilidades psicomotoras e do raciocínio clínico. Considerações finais: A simulação em RV apresenta-se como uma modalidade viável, segura e eficaz, com resultados educacionais comparáveis ao MAF. As modalidades mostram-se complementares, permitindo a otimização de recursos e o fortalecimento da educação permanente. A integração dessas tecnologias potencializa a prontidão da equipe e a segurança do paciente em cenários críticos.

Palavras-chave: simulação; realidade virtual; simulador de alta fidelidade.